

Sazonalidade da maturidade do polvo *Octopus cyanea* e dos modos de vida dos pescadores de polvo em Cabo Delgado (Norte de Moçambique): implicações para a sua gestão

Guillermo Porriños; *The University of Edinburgh; The University of Exeter*

Michael Riddell; *Independente*

Rachide Cachimo; *Associação do Meio Ambiente - Amigos da Terra, AMA*

Jamen Mussa; *Associação do Meio Ambiente - Amigos da Terra, AMA*

Charlotte Gough; *Blue Ventures*

Sergio Rosendo; *Faculty of Social Sciences and Humanities (FCSH), Universidade Nova de Lisboa (UNL)*

Kennedy Osuka; *Coastal Ocean Research and Development (CORDIO) - East Africa*

Melita Samolys; *Coastal Ocean Research and Development (CORDIO) - East Africa*

Meriwether Wilson; *The University of Edinburgh*

As reservas temporárias são uma ferramenta frequentemente utilizada na gestão da pesca do polvo que têm demonstrado produzir benefícios socioeconómicos para as comunidades piscatórias. Ajustar o período de fecho da reserva aos momentos chave do ciclo de vida do polvo (recrutamento e época reprodutiva) é essencial para que esta abordagem seja efetiva, mas também é importante assegurar que estes se ajustam à sazonalidade dos modos de vida das comunidades piscatórias.

Na Costa Africana Oriental, a pesca artesanal de polvo é uma importante atividade de subsistência e geração de rendimento; e na Província de Cabo Delgado as comunidades piscatórias dependem fortemente deste e outros recursos marinhos. Na última década, o esforço pesqueiro na região tem aumentado como consequência de uma maior procura no mercado, enquanto as comunidades piscatórias têm reportado uma diminuição nas capturas de polvo.

Este estudo aplicou métodos mistos (monitorização das capturas do polvo e diagnóstico rural participativo) para determinar os tempos biológica- e sociologicamente mais apropriados para estabelecer reservas temporárias de polvo em três comunidades em Cabo Delgado. Os resultados da monitorização das capturas (2014-2017) indicam um forte pico no recrutamento em Julho, uma maior proporção de fêmeas maduras em Novembro e um peso dos polvos significativamente maior em Fevereiro. Mediante discussões grupais com as comunidades, foram exploradas as variações sazonais nas capturas e esforço pesqueiro para os pescadores de polvo (mergulhadores nas áreas subtidais) e pescadoras de polvo (que recolhem no meio intertidal), que relataram uma diminuição das capturas nos meses de chuva (Dezembro até Abril), com uma correspondente redução do esforço ligada a um decréscimo nos preços e procura. As maiores capturas foram reportadas durante a estação seca, com ligeiras diferenças devido às várias técnicas de pesca.

Neste estudo também foram considerados os modos de vida a partir de uma perspectiva mais ampla, e as percepções dos pescadores sobre os tempos mais apropriados para o fecho das reservas. Esta pesquisa ilustra as potenciais tensões entre factores biológicos e socioeconómicos no desenho de medidas de gestão pesqueira, assim como a importância de considerar ambos factores; e proporciona recomendações para a gestão da pesca artesanal.